

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A FAZER O ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAR AS BARRAGENS EXISTENTES NO BRASIL, EM ESPECIAL, ACOMPANHAR AS INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO ROMPIMENTO EM BRUMADINHO - MG

REQUERIMENTO Nº , 19 DE FEVEREIRO DE 2019

Requer a realização de debate público no Município de Itabira, para obtenção de informações e debate sobre riscos do rompimento da barragem do Itabiruçu e outras existentes no município e região, e conhecimento das medidas emergenciais adotadas.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições regimentais, requer a realização de debate público desta Comissão, no Município de Itabira, para obtenção de informações e debate sobre riscos do rompimento da barragem do Itabiruçu – Vale S.A, que possui cerca de 223 milhões de metros cúbicos de rejeitos depositados, e outras barragens existentes no município, bem como para esclarecimentos à população sobre as medidas emergenciais adotadas, considerando que Itabira, cidade onde a Vale nasceu, possui cerca de 33 vezes mais o volume de rejeitos da barragem que se rompeu em Brumadinho.

Requer que seja garantido o direito de informação e participação da população de Itabira e que entre os convidados, além dos representantes do poder público e da Vale S.A, seja remetido convite para representantes para entidades e movimentos socioambientais, com destaque para: Comitê Popular em Defesa da Comunidade Itabirana aos Problemas da Mineração (COMITÊ POPULAR 01); Movimento pela

Soberania Popular na Mineração (MAM); Cáritas; Sindicato Metabase de Itabira e Região; Ministério Público Estadual e Federal.

JUSTIFICATIVA

A VALE possui 15 barragens no município de Itabira, 05 delas próximas ao perímetro urbano: Santana, Conceição, Pontal, Rio do Peixe e Itabiruçu. As cinco armazenam cerca de 423 milhões de metro cúbico de rejeitos, conforme Agência Nacional de Mineração (ANM). E estas barragens da Vale somam a um total de 34 barragens no Polo Industrial de Itabira. O Município aponta que 14 mil habitantes estão em situação de vulnerabilidade a rompimentos de barragens.

No dia 18 de fevereiro, a comunidade ficou apreensiva com a movimentação “intensa e anormal” ocorrida na Barragem de Itabiruçu, conforme notícia em anexo.

É hora de escutar a população e o poeta Carlos Drummond de Andrade que em seus versos já denunciava a mineração, e que juntos possamos adotar as providências urgentes e necessárias, sem que mais lágrimas sejam necessárias:

“O Rio? É doce. A Vale? Amarga. Ai, antes fosse mais leve a carga... Quantas toneladas exportamos De ferro? Quantas lágrimas disfarçamos Sem berro?”

Pelo exposto, requer nos termos regimentais e ouvido o Plenário, a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, em 19 de fevereiro de 2019.



Deputado Federal PADRE JOÃO (PT/MG)

Subscrevem: